

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA AMPLIADA DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL OPERETA DO DIA DOZE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

Ao décimo segundo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte e quatro minutos, teve início a reunião ordinária da diretoria executiva da Associação Cultural Opereta, de forma presencial, na sede da associação. Estavam presentes na reunião a presidenta Kelly Priscila Armiliato, Marco Antonio Senna, Ivan Coelho, Taciano Luiz Holanda, Lidiane Santos Rodrigues, Jusileide Barbosa dos Santos, Fernanda Fernandes e este secretário Delcimar Bessa Ferreira. A presidenta Priscila falou sobre o balanço financeiro que o recurso que está em caixa está acabando e se o tesoureiro Matheus chegar em tempo de explicitar mais detalhes sobre o assunto. Em relação ao orçamento para os cabos e equipamentos de som, Priscila disse que será necessário priorizar alguns equipamentos para fazer a troca e sugeriu verificar a possibilidade de buscar um técnico de manutenção de equipamento de som de bairro. Taciano disse que é necessário mandar as duas caixas de som que precisam ser enviadas para a revisão, o que deve levar de dez a quinze dias. Priscila disse que o último evento deste ano é o sarau do projeto Mãos à Obra. Lidiane perguntou quando o Taciano tem disponibilidade para fazer uma capacitação básica sobre o uso dos equipamentos de som e luz. Taciano disse que no dia treze de outubro vai estar com a agenda da Prefeitura de Suzano para saber a disponibilidade. Taciano disse que acredita que o espaço está com um volume muito grande de atividades. Delcimar disse que atualmente a comissão já reduziu para dois eventos por mês e que já está tendo que negar agendamentos para este ano. Marco disse que tem ouvido comentários sobre a dificuldade de conseguir agendamento na Opereta. Taciano disse que a questão do agendamento na Opereta está muito bem organizada, em comparação a outros espaços públicos e privados. Fernanda sugeriu que terceirize o serviço de bar e cozinha para alguém da comunidade, uma vez que estamos com uma equipe reduzida. Delcimar ponderou que concorda com a Fernanda, mas considera que este é um dos poucos serviços que geram receita para a associação. Marco sugeriu que seja feito um balcão em L para colocar do lado de fora do espaço cênico. Lidiane sugere que se pense no processo de acolhimento das pessoas que se colocam voluntariamente à disposição para colaborar com a organização e manutenção do espaço. Sobre a manutenção do jardim, Priscila falou sobre o serviço de manutenção que foi realizado no mês de setembro e lembrou que até o momento não foi realizada nem uma atividade no local. Lidiane disse que é necessário pessoas para auxiliar voluntariamente na criação e manutenção de horta e jardinagem e também entende que está preocupada com as duas árvores grandes que cresceram e que precisam ser

podadas. Priscila disse que não tem tempo e disponibilidade para acompanhar este serviço. A seguir, o assunto foi sobre o projeto Mãos à Obra. Priscila informou que é necessário organizar os processos relacionados aos oficinairos para que no futuro seja garantido os pagamentos referentes às horas de oficina ministradas. Os workshops serão oferecidos para os alunos do projeto e abrir para o público. Taciano disse que gostaria de oferecer um workshop para os alunos. Marco perguntou para o Taciano se ele terá disponibilidade de estar no espaço cultural para a apresentação final do projeto. Taciano respondeu que estará presente. A seguir, Delcimar falou sobre o edital do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca), disse que conversou com a técnica do órgão que explicou como se dá a captação de recursos. Lembrou que a Opereta foi habilitada a captar os recursos e já recebeu o certificado de captação. Disse que teve dificuldades de conseguir as informações, Ivan perguntou se não é o caso de contratar algum captador de recursos para fazer este trabalho. Marco disse que conhece uma pessoa, mas que é bem difícil porque são poucos profissionais neste ramo e os que têm exigem um teto mínimo do valor do projeto para captar. Marco sugeriu conversar com o Edson da contabilidade para que ele verifique as empresas que possam ter interesse em fazer a renúncia fiscal do imposto de renda. A seguir, a Priscila falou sobre a Assembleia Ordinária a ser realizada em janeiro de dois mil e vinte e três. Lidiane sugeriu que pensasse na representatividade dos moradores da comunidade para participar da assembleia. Taciano sugeriu a data de quatorze de janeiro. Houve consenso. A seguir, a Priscila falou sobre o encontro de apoiadores e patrocinadores que está agendado para o dia doze de novembro. Lidiane e Ivan sugerem que seja remarcado para outra data porque é véspera de feriado. Delcimar disse que é bom conversar com o Matheus, uma vez que a proposta foi sugerida por ele. A seguir, Priscila falou sobre a proposta do Marco sobre as inscrições do Museu da Pessoa. Marco disse que se inscreveu para entender o processo. A seguir, Marco falou sobre o Sarau da Esperança, disse que a proposta é da Frente Popular de Cultura do Alto Tietê em parceria com a Frente de Mogi. A ideia é fazer ações artísticas no dia vinte e nove de outubro, no Largo da Marisa e a Opereta foi convidada. A seguir, Priscila falou sobre o Passos da Paixão e contou sobre como foi a reunião realizada na Secretaria de Cultura. Disse que a proposta inicial é fazer em um formato menor e realizar em um bairro periférico, porém, que a secretaria entende ser melhor realizar em um local com mais estrutura como a Praça de Eventos. Lembrou que a secretaria sugeriu cobrança de ingressos para o espetáculo. Priscila falou sobre alguns apontamentos feitos pelo Anderson, ex-presidente da Opereta, sobre o Passos da Paixão, que gostaria de participar da reunião, porém, por motivos de força maior, não pôde estar presentes. Declarou que o evento precisa ter pelo menos, duzentos e cinquenta reais de investimento, que os profissionais devem

receber o piso salarial, para evitar problemas trabalhistas, que precisa de um organograma bem definido, com atribuição de funções para cada pessoa, dado o tamanho do evento. Disse que não é contra o Passos, mas acha que é necessário reconhecer a complexidade da ação, que é necessário que a diretoria participe do projeto, inclusive da parte contábil para evitar problemas jurídicos. Delcimar lembrou que o Marco havia sugerido que a Prefeitura de Poá pudesse apoiar uma conversa com a Secretaria de Estado de Turismo para ver se consegue apoio para recursos com infraestrutura do evento, uma vez que o Passos da Paixão está incluído no calendário estadual e que foi pré-agendado uma nova reunião no dia dez de outubro, porém, que não foi realizada, uma vez que a diretoria faria a reunião na data de hoje. Priscila disse o Anderson sugeriu realizar na Opereta, com infraestrutura menor. Marco concorda com a proposta. Taciano disse que se preocupa com o uso do nome “Passos da Paixão” por outros eventos que possam vir a ser realizado pela Prefeitura. Marco sugeriu que seja elaborado um documento em que aponte as necessidades e justificativas das necessidades dos recursos públicos tendo isso como política pública, do contrário, não haverá Passos da Paixão com recursos públicos. Houve consenso. Nada mais a tratar, às treze horas e onze minutos, de forma presencial, a reunião ordinária se encerrou e eu Delcimar Bessa Ferreira, secretário da diretoria executiva e desta reunião, lavrei e assinei a ata com todos os presentes.